



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXI | N.º 1078
7 de Setembro de 2021
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

Câmara inaugurou Centro de Recolha Animal

Pág. 9



CAFÉ SNACK BAR
O METRO
TEL. 252 041 103

VENHA DESCOBRIR O
ÚNICO CACHORRO ESPECIAL
DE 1 METRO E 50CM
COM BATATA FRITA

Avenida São Silvestre
n.º1766 Lugar do Rato
4770-457 Requião
Telm. 934 408 637

**SERRALHARIA
DE QUEIRÃO**
TODO TIPO DE TRABALHO EM FERRO E AÇO INOX

GRADEAMENTOS E PORTÕES | COBERTURAS | MONUMENTOS | PEÇAS RECORTADAS
ENTRE OUTROS

Rua de Queirão, N.º15, Gavião, V.N.Famalicão
252 316 217 966 918 350 966 918 351 968 871 677
serralharia.queirao@hotmail.com

**MARGEM
PONDERADA**
SOLUÇÕES IMOBILIÁRIAS

SERVIÇOS:
· Imobiliária | · Consultoria
· Coordenação de obras
· Reabilitação e construção civil
· Chave na mão

WWW.MARGEMPONDERADA.PT

Rua António Santos Oliveira, n.º174, r/c (frente à 2.ª Rep. de Finanças-Calendário)
TLM.: 912 044 520 | TLF.: 252 219 472 | geral@margemponderada.pt

Entrevista: candidato do PS à Câmara Municipal acredita na mudança

Págs. 10 e 11



«Estou confiante na vitória»

Nova rede de transportes a operar em 2022

Pág. 4



Desemprego perto dos números pré-pandemia

Pág. 3

Câmara lança obras de reabilitação da Biblioteca Municipal

Pág. 7

TENHO A CHAVE DA SUA CASA DE SONHO.
Ligue Agora **910 102 220**
WWW.CRISTINACARVALHO.PT

EQUIPA **CRISTINA CARVALHO**

TOP 3
NACIONAL EM
TRANSAÇÕES
RE/MAX Sucesso

Mais Optica FAMILICÃO
O teu olhar és tu

2.ºs SALDOS - 2.ºs SALDOS - 2.ºs SALDOS
-10% adicional · -10% adicional · -10% adicional

O teu olhar é cor
SALDOS
em GRADUADOS e de SOL

252 312 648
Rua Adriano Pinto Basto, 112
f i g / maisopticafamilicao

consulte as condições em loja de 22/07/2021 a 29/08/2021



Falar Direito, por Costa Salgado

Direito de alimentos

Antes de tudo, é conveniente definir “alimentos”, para a nossa ordem jurídica. Assim, por “alimentos” entende-se tudo o que é indispensável ao sustento, habitação e vestuário; inclusive (também) a instrução e educação, quando o alimentado é menor. As pessoas vinculadas à prestação de alimentos são aquelas que a seguir enumeramos, pela seguinte ordem preferencial: i) o cônjuge ou ex-cônjuge; ii) os descendentes; iii) os ascendentes; iv) os irmãos; v) os tios, durante a menoridade do alimentado; vi) o padrasto e a madrasta, relativamente a enteados menores que estejam a seu cargo.

Sublinhe-se que, sendo várias as pessoas vinculadas à prestação de alimentos (por exemplo, vários filhos), respondem todas na proporção das suas quotas como herdeiros legítimos do alimentado.

FIXAÇÃO DE ALIMENTOS

Em relação à medida dos alimentos devidos, estes deverão ser proporcionais aos meios daquele que houver de os prestar; e, também, à necessidade daquele que houver de os receber. Mais: os alimentos deverão ser fixados em prestações pecuniárias mensais, salvo acordo em sentido contrário. Enquanto os alimentos não forem fixados de modo definitivo, o titular desse direito pode requerer a fixação da quantia mensal que deva receber, a título de alimentos provisórios. Se, depois da sua fixação – pelo tribunal ou por acordo – as circunstâncias que determinaram a fixação dos alimentos se vierem a alterar, podem estes ser reduzidos ou aumentados, conforme os casos; ou, podem outras pessoas ser obrigadas a prestá-los.

Por outro lado, a obrigação de prestar alimentos cessa por completo, nos seguintes casos: i) morte do obrigado ou alimentado; ii) quando aquele que presta alimentos não pode continuar a prestá-los, ou, quando aquele que os recebe deixe de precisar deles; iii) quando o alimentado viole gravemente os seus deveres para com o obrigado. Note-se que, nos dois primeiros casos (morte do obrigado ou impossibilidade de continuar a prestar alimentos) o alimentado pode sempre exercer o seu direito em relação às restantes pessoas vinculadas.

NO CASAMENTO

Como facilmente se depreende, a obrigação de alimentos resulta de uma relação jurídico-familiar, sendo exemplo disso o casamento. Ora, desde logo, o casamento vincula os cônjuges ao cumprimento de deveres; designadamente, o dever de assistência, que compreende a obrigação de prestar alimentos e de contribuir para os encargos da vida familiar. Todavia, na constância do casamento, a obrigação de prestar alimentos apenas ganha autonomia no caso da separação de facto. Assim, durante a separação de facto, a obrigação de prestar alimentos mantém-se em relação a qualquer um dos cônjuges, ou, apenas, em relação ao único e principal culpado dessa separação.

NO CASO DE DIVÓRCIO

Ainda, mesmo em caso de divórcio, de ruptura completa do vínculo conjugal, ocorre um prolongamento do dever de assistência conjugal, pelo que qualquer dos cônjuges tem direito a alimentos, independentemente do tipo de divórcio (por mútuo consentimento ou sem consentimento de um dos cônjuges), embora este direito possa ser negado por razões manifestas de equidade. Quanto à fixação de alimentos nestes casos, o tribunal deve tomar em conta a duração do casamento, a colaboração prestada à economia do casal, a idade e estado de saúde dos cônjuges, as suas qualificações profissionais e possibilidades de emprego, o tempo que terão de dedicar à criação de filhos comuns, os seus rendimentos e proventos; assim como, todas as circunstâncias que influam sobre as necessidades do cônjuge que recebe os alimentos e as possibilidades do que os presta. Um pormenor de particular importância é que os alimentos se deverão cingir ao estritamente necessário; pois, está expressamente previsto que o cônjuge alimentado não tem direito de exigir a manutenção do padrão de vida de que beneficiou na constância do casamento. Nestes casos, a obrigação de alimentos cessa quando o alimentado contrair novo casamento, iniciar união de facto ou se tornar indigno do beneficiário pelo seu comportamento.



AML vence Programar em Rede

A Associação de Moradores das Lameiras (AML) venceu o projecto da edição 2019 do “Programar em Rede”, com o projeto comunitário “Marc@s - Intervenção Arte & Cultura – Pela Coesão Comunitária”. A sessão de encerramento decorreu no passado dia 31, em Seide S. Paio, com a apresentação dos dez trabalhos artísticos desenvolvidos no concelho de Vila Nova de Famalicão, um por cada Comissão Social Interfreguesias (CSIF).

A iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, através do Conselho Municipal da Cultura, teve como vencedor o projecto desenvolvido em parceria com a Academia Contemporânea do Espetáculo de Famalicão – ACE, a empresa Arga Tintas e A Casa ao Lado, e teve como objetivo trabalhar a coesão comunitária, através da arte e da cultura, envolvendo todas as CSIF do concelho, numa dinâmica de “provocação positiva” da comunidade, espelhando para o exterior valores, causas ou projetos que cada CSIF tem vindo a trabalhar.

“Tudo o que se construiu é a pensar no futuro (...) o mais importante é a men-



sagem que o projeto deixa”, destaca Augusto Lima, vereador do Desenvolvimento Territorial Integrado, pelouro no qual estão inseridas as Comissões Sociais Interfreguesias. “Vamos fazer deste projeto, um ponto de partida. Temos agora recursos para que, no futuro, possamos realçar aquilo que é a nossa comunidade e envolvimento das nossas comunidades, das nossas pessoas, em projetos comuns”, salientou.

A intenção era “colocar agentes culturais a trabalhar junto com a comunidade do concelho num processo criativo que originasse uma marca, uma identidade de cada CSIF”, como refere Carla Silva, vice-presidente da Associação de Moradores das Lameiras (AML), com vista o desenvolvimento de ações artísticas baseadas nas características identitárias

identificadas pelos parceiros sociais de cada território das CSIF.

O projeto, inicialmente previsto ser implementado em 2020, sofreu um adiamento na sua execução, devido à pandemia, acabando por ser concretizado, somente, no ano de 2021, num formato mais conservador. “Pretendíamos o envolvimento alargado da comunidade”, salientou a vice-presidente da AML, no entanto, “o modelo de execução teve que ser totalmente adaptado”.

De forma a contornar a impossibilidade do envolvimento físico da comunidade no projeto, a AML, através das CSIF, realizou parcerias com escolas, de forma a dar continuidade ao trabalho que arrancou no início de 2020, antes da interrupção devido à situação pandémica, com

a auscultação das comunidades, com vista a identificação de características identitárias de cada território das CSIF. “Através do envolvimento das crianças e dos jovens de cada CSIF”, disse Vânia Barbosa, técnica da AML responsável pela implementação do projeto, foram criados “desenhos e histórias que serviram de base ao trabalho d'A Casa ao Lado”, no caso da das pinturas murais desenvolvidas, e “através das vozes das crianças, presentes nos vídeos, pudemos partilhar as principais mais-valias do território”, referindo-se às curtas-metragens desenvolvidas por intermédio do ACE, numa parceria com o videografo Nuno Rocha.

As ações artísticas desenvolvidas no âmbito do Marc@s englobaram cinco trabalhos de cariz audiovisual que abrangem as CSIF de Joane, Mogege, Pousada de Saramagos e Vermoim, de Vale do Pelhe, de Vale do Este, de Lousado, Esmeriz e Cabeçudos e de Fradelos, Ribeirão e Vilarinho das Cambas, assim como cinco pinturas murais realizadas em Seide S. Paio, Ruivães, Castelões, Brufe e Gondifelos.



O GARGANTINHA



Em Ruivães, um destes dias...
Pelos vistos, nem os avisos bem legíveis causam moossa
na consciência de quem aqui deixou carcaças de televisões
e outro tipo de electrodomésticos indecifráveis!
O Gargantinha começa a achar que a mensagem não passa,
por maiores que sejam os avisos...

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 918 157 706 / 931 990 020
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

É o que revela o mais recente boletim do IEFP, publicado em julho

Desemprego desce e aproxima-se dos indicadores pré-pandemia

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Famalicão ainda não regressou aos números do desemprego pré-pandemia, mas a tendência mantém-se descendente, a avaliar pelos últimos números publicado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), relativos ao mês de julho.

O último relatório dá conta da existência de 4.045 desempregados inscritos, um número que fica ainda aquém dos 3.510 de fevereiro de 2020, mês que antecedeu o surgimento dos primeiros casos de Covid-19 em Portugal - março, uma situação que conduziria ao decreto do primeiro confinamento, com efeitos a 18 desse mês. Vigoraria até ao início de maio, altura em que o Governo lançou as bases de um desconfinamento, ainda que faseado e mantendo condicionantes às movimentações de cidadãos e à actividade económica.

O mês de maio, ressaca desse primeiro confinamen-

to, foi precisamente o mês em que Vila Nova de Famalicão atingiu um pico no número de desempregados, 5.027. Daí em diante os números foram sempre inferiores, apesar de nos meses de agosto e novembro de 2020 o número de inscritos no Centro de Emprego ter registado uma ligeira subida face aos meses anteriores. Em julho do ano passado eram 4.810 os inscritos, e em agosto o número subiu para os 4.942, ao passo que em novembro os desempregados inscritos passavam para os 4.778, face aos 4.731 de outubro.

No alinhamento do ano, o mês de Julho confirma uma tendência decrescente do desemprego, que passa dos 4.100 para os 4.045.

Melhor que em 2020, mas não que 2019

Comparados os meses de julho de 2020 e 2021, o

"Tecido empresarial tem demonstrado ao país uma capacidade única de funcionar em contraciclo"

Para o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, a recuperação paulatina do emprego demonstra que "o tecido empresarial tem demonstrado ao país uma capacidade única de funcionar em contraciclo".

Questionado pelo Povo Famlicense acerca dos mais recentes números relativos ao concelho, o edil famalicense constata que, apesar de uma crise sanitária "muito longa", que fez soar os alertas de uma crise social sem precedentes, "ainda assim, os sinais que nós temos são de aumento do investimento privado em todos os sectores". Para Paulo Cunha, "é visível no concelho e, felizmente, também no país, que o sector privado é um sector que rema contra a maré, e que procura criar condições para que os resultados sejam diferentes daqueles que são prognosticados, e isso também tem impacto do ponto de vista da empregabilidade".

Para além disso, sublinha que o facto do emprego em Vila Nova de Famalicão não ser tipicamente sazonal, associado a actividades como a do turismo, como acontece noutros territórios, permite-lhe observar um "crescimento sustentável". "Se analisarmos o desemprego em Famalicão ao longo dos anos, vemos curvas, porque ele aumenta e diminui, mas o intervalo entre curvas é cada vez menor, o que significa que há uma linha de crescimento contínuo, que tem as suas oscilações, mas a tendência é de crescimento e permanente", alega, e remata, "é isso que se chama sustentabilidade".



concelho assinala uma melhoria da situação, ainda que ligeira, uma vez que os 4.810

inscritos do ano passado contrastam com os 4.045 do presente ano.

Em 2019 a situação era bem mais favorável deste ponto de vista, com o Cen-

tro de Emprego a assinalar 3.197 inscritos.



PELUMAPA
REAL ESTATE

CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM

AMI 12847

MORADIA T3



📍 S. MARTINHO DO BOUGADO
21ANM03 **265.000€**

APARTAMENTO T3



📍 VINHAL VNF
21PPA09 **199.500€**

APARTAMENTO T2



📍 CALENDÁRIO
21CLA11 **106.000€**

APARTAMENTO T3



📍 RIBEIRÃO
21GFA02 **169.500€**
BAIXA DE PREÇO

MORADIA T2



📍 BRUFE
20CLM01 **67.500€**

APARTAMENTO T1



📍 AVER-O-MAR
21GFA04 **139.000€**

MORADIA T4+1



📍 BAIRRO
21VMM10 **107.500€**

MORADIA T5 P/RESTAURO



📍 LANDIM
21SAM05 **85.000€**

APARTAMENTO T2



📍 BAIRRO
21GFA06 **115.000€**

MORADIA T3



📍 ANTAS
20VMM03 **265.000€**
BAIXA DE PREÇO

MORADIA T4



📍 ANTAS
21PPM03 **200.000€**

📍 AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMILIÇÃO

📱 @PELUMAPA

📞 CONTACTE-NOS!

252 310 699

Nova rede de transportes no horizonte do 2.º semestre de 2022

MEDIDA IMPLICA INVESTIMENTO MUNICIPAL DA ORDEM DOS 54 MILHÕES DE EUROS EM 7 ANOS

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O concelho de Vila Nova de Famalicão poderá beneficiar, já no segundo semestre de 2022, de uma nova rede de transportes públicos rodoviários. A medida resulta da parceria, instituída em 2017, com os municípios vizinhos de Santo Tirso e Trofa, que resultou na constituição de uma nova entidade: a Mobiaive. Visa a criação de soluções de mobilidade, atendendo aos fluxos partilhados pelos três territórios, e à necessidade de melhorar a oferta disponível de transporte público a uma população superior a 240 mil habitantes.

A olhar para o prazo médio de oito meses de procedimentos concursais, Paulo Cunha espera que em julho, agosto ou setembro a nova rede possa já estar a operar.

O lançamento do concurso público foi aprovado na reunião desta quinta-feira do executivo municipal. Prevê um investimento municipal superior a 54 milhões de euros, nos sete anos de operacionalização da rede neste primeiro concurso. No total, os três municípios irão des-



pendar mais de 80 milhões na qualificação do transporte público rodoviário.

O presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, sublinha que esta é uma medida “sem paralelo na história”. Traduz um esforço financeiro do município da ordem dos oito milhões de euros ao ano, um montante bem distinto daquele que hoje afecta a este tipo de apoios, e que é de cerca de 1,8 milhões de euros, respeitante à subsidiação do transporte escolar, do Cartão Sénior e outras despesas. “É um esforço muito significativo do município para que haja uma

melhoria real face ao que ao transporte público diz respeito”, assinala.

Aumento superior a 100% dos Kms percorridos

Em linha com esse esforço financeiro, a nova rede de transportes públicos rodoviários implica um reforço substancial da oferta. De acordo com o edil, “estamos a falar de um aumento muito significativo do número de quilómetros a percorrer por transporte público em Famalicão”, isto porque “nós hoje

temos 1,5 milhões de quilómetros/ano, de autocarros, e vamos passar para cerca de 3,5 milhões, o que significa que é mais do dobro de quilómetros percorridos face aos comparados na actual solução”.

Consciente da importância deste dossier, o edil famalicense adianta que foram auscultados autarcas, empresários e comissões de trabalhadores dos três municípios, para além de entidades nacionais como o Instituto da Mobilidade e dos Transportes, e que é essa também a razão deste ser um processo longo.

No entanto, Paulo Cunha sublinha que essa é uma inevitabilidade necessária para proteger o objectivo, e esse é do de criar uma malha que sirva os interesses das populações e que, com isso, se torne rentável e atractiva para os operadores, na expectativa de que o seja também para os utilizadores. “Nós queremos que esta solução, muito mais do que aumentar a frequência de autocarros, seja funcional. Temos que fazer um ajust-

tamento da nossa proposta àquelas que são as necessidades do território, e tudo isto demora muito tempo”, frisa, acrescentando que há que ponderar fluxos, e até a questão intermodal com outros meios de transportes, nomeadamente, os comboios, para além da própria homogeneização da bilhética.

PS vota contra e censura proposta “a vinte e poucos dias de eleições”

A proposta de lançamento do concurso foi aprovada pela coligação PSD/PP, contando com os votos contra dos vereadores do PS, que censuram a sua apresentação “a vinte e poucos dias de eleições”. Isso mesmo lamentou Nuno Sá, segundo o qual esta é a única razão da oposição socialista.

Sem colocar em causa qualquer questão de legitimidade decisória, porque os autarcas estão mandatados para decidir até ao último dia do seu mandato, entende que “este é um dossier que vai muito para além do nosso mandato, que termina dentro de dias, e não entendemos que seja o momento mais oportuno para uma decisão desta relevância”, disse.

Na resposta, Paulo Cunha recusa uma “gestão

de oportunidade” do dossier, sublinhando que o processo tem, de acordo com a lei criada pelo Governo, de estar encerrado até 3 de dezembro. Não a trazer agora, considerando que ainda terá que passar pela Assembleia Municipal e pelo Instituto da Mobilidade e Transportes, teria como consequência a sua inviabilidade. Para além disso, frisou, ninguém mais do que o próprio quereria deixar a Câmara com a medida no terreno. “Se eu pudesse ter escolhido o momento, teria sido muito antes. Quanto mais depressa estiver em vigor este regime melhor as pessoas percepcionem a actividade da Câmara Municipal. Eu, enquanto presidente, gostaria de, ainda no exercício do meu mandato, que é o último, pudesse estar no terreno esta solução de transporte. Portanto, ninguém me acuse de adiar esta solução. Podem-me acusar de não antecipar, mas não foi possível”, confessa, recusando qualquer tipo de “aproveitamento”.

Recusa ainda qualquer intuito político-partidário, e lembra que há três municípios envolvidos, comprometidos com o mesmo timing, e que de entre eles há um do PS, o de Santo Tirso. “O que o PS diz é exactamente o oposto do que estamos a fazer”, conclui.



ORTODONTIA INVISÍVEL

- Invisível, Confortável e fácil de usar
- Planeamento totalmente digital
- Correção dentária sem recurso a aparelhos metálicos

ORTODONTIA FIXA

- Recurso à última tecnologia de brackets autoligados
- Corrige eficazmente dentes tortos, com espaços, má-oclusão e outros problemas estéticos

ORTODONTIA INTERCEPTIVA

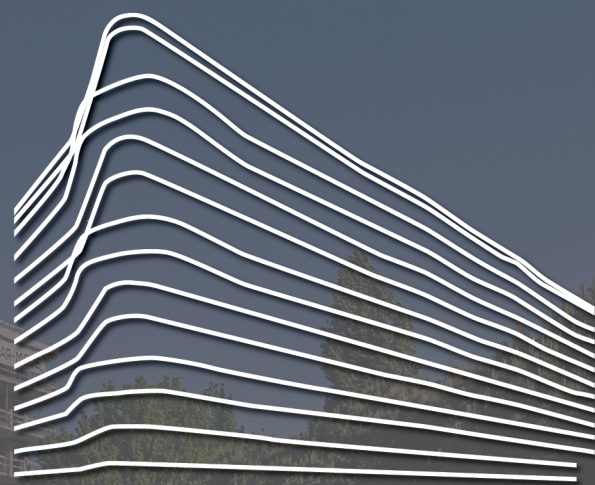
- A primeira consulta de ortodontia deve ser por volta dos 6 / 7 anos de idade
- Alguns problemas apenas conseguem ser resolvidos em criança
- Pode evitar um desenvolvimento crânio-facial incorreto

ACIP lança curso sobre abordagem à pessoa com deficiência

A ACIP vai levar a cabo um curso de formação sobre abordagem à pessoa com deficiência. Terá cerca de 25 horas de duração e início em 6 de outubro, em horário pós-laboral. Decorrerá no Centro de Capacitação e Formação de Vila Nova de Famalicão, em Brufe.

Esta formação pretende “identificar o conceito e princípios fundamentais relacionados com a deficiência, abordar sobre o papel da família e dos profissionais de apoio familiar na sua promoção e identificar estratégias psicológicas e afetivas no cuidado de pessoas com deficiência”. Destina-se a pessoas empregadas ou desempregadas e os requisitos de acesso são escolaridade igual ou superior ao 9.º ano, e mais de 18 anos.

As inscrições estão abertas, podendo utilizar o seguinte link: <https://forms.gle/9aEoWDUEoPASc36P9>. Podem ainda contactar a instituição pelas redes sociais, telefone 252 313 892 ou email para formacao@acip.com.pt.



Sinçães RESIDÊNCIAS

f @SincaesResidencias



APARTAMENTOS NOVOS T1+1 / T2 / T3 / T3+1 / T4

- Cozinha mobilada;
- Cozinha equipada;
- Boa exposição solar;
- Garagem fechada;
- Domótica;
- Lavandaria;
- Churrasqueira;
- Estores elétricos;
- Iluminação Led;
- Isolamento acústico;
- Roupeiros embutidos;
- Ar condicionado;

Bem-vindo a Sinçães Residências, onde "Aqui, apetece viver"!

Com a cidade aos pés, a perfeita simbiose da natureza com a qualidade de vida que a envolvência citadina oferece, confundem-se. Sinçães, no centro de Famalicão dispensa apresentações, pois tudo lhe é oferecido.

Stand de Vendas aberta todos os dias, visite Andar Modelo sem marcação!

Rua Barão de Joane Nº4, 4760-019 V. N. Famalicão (Junto ao Parque de Sinçães)

961 385 433 | info.empreendimento@gmail.com | 253 061 068

Empresa fundada por Altino Osório, assume nova vocação

AMCO quer ser a melhor também na recuperação e gestão de crédito

Está dado mais um passo para a consolidação da AMCO – Intermediários de Crédito em Vila Nova de Famalicão. A empresa, fundada por Altino Osório em 2006, acaba de dar a conhecer uma nova vertente: a Recuperação e Gestão de Crédito.

O ponto de partida de uma nova vocação é também o combustível para o redimensionamento da empresa tal como a conhecemos em Vila Nova de Famalicão, uma vez que em breve a AMCO irá concentrar em breve todas as suas “energias” num edifício autónomo na Avenida do Brasil, e de olhos postos no Parque da Devesa.

O anúncio foi feito por Altino Osório, à margem da apresentação da AMCO Recuperação e Gestão de Crédito, que teve lugar na passada quinta-feira, nas instalações que ainda vigoram, junto à Avenida Dr. Carlos Bacelar. De acordo com o administrador, esta decisão é, assumidamente, uma aposta na consolidação da marca AMCO. “Famalicão é uma marca, e a AMCO também quer contribuir para isso. Estamos em Famalicão com muito orgulho, e queremos fazer parte do seu crescimento”, alega a propósito.

As futuras instalações, para além de permitirem concentrar serviços num espaço único, com naturais ganhos operacionais, contarão ainda com “um restaurante com vista panorâmica sobre o Parque da Devesa, na envolvência do Jumbo, e do Meliã”, adianta.



“Também nesta área queremos ser os melhores”



Andreia Neto, directora executiva da AMCO Recuperação e Gestão de Crédito, adianta que a ampliação da área de actuação da empresa surge da consciência que a gestão e recuperação de créditos em incumprimento “é uma área de importância crucial no desempenho económico da atualidade”.

A nova área de negócio, que já vinha sendo maturada por Altino Osório nos últimos anos, foi implementada no rescaldo do primeiro confinamento, em 2020, adianta a directora executiva, segundo a qual a AMCO Recuperação e Gestão de Crédito trabalha essencialmente junto da banca. “Recebemos carteiras de crédito, ou seja, o risco de pessoas que neste momento têm dificuldades em cumprir com os seus compromissos, e o que fazemos é procurar soluções para ajudar essas pessoas a cumprir e a conseguirem pagar”, explica Andreia Neto, que assume expectativas “muito positivas” para esta nova fase do projecto AMCO.

“Vamos dar continuidade ao nosso trabalho, e com ele mostrar que, efectivamente, também nesta área da recuperação e gestão de crédito queremos ser os melhores”, remata a directora executiva da AMCO Recuperação e Gestão de Crédito.

Presidente da Câmara saúda consolidação da AMCO em Famalicão



O presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, associou-se ao lançamento deste novo ciclo na vida do projecto empresarial AMCO e mostra-se satisfeito com a aposta que Altino Osório e Andreia Neto, dois cidadãos naturais do concelho vizinho de Santo Tirso, continuam a fazer em Vila Nova de Famalicão. No seu entender, isso demonstra que “o nosso território é atractivo, cria condições para que investidores, empreendedores, promotores, e gente criativa, como é o caso, percepcione novas áreas de negócio”. Consciente de que a área da recuperação e gestão de crédito é uma janela de oportunidade, uma vez que a banca cada vez mais externaliza estes dossiers, diz-se confiante no sucesso da AMCO neste novo projecto.

Para além desta nova área da recuperação e gestão de crédito, a vocação original da AMCO é especializada na prestação de serviços de intermediação de crédito e consultoria.

Autorizada e supervisionada pelo Banco de Portugal, conta com uma rede de 25 parceiros de negócio, que ajudam a oferecer as melhores soluções do mercado e a potenciar e contribuir para o crescimento sustentado dos clientes, tanto das empresas como dos particulares com a máxima segurança e com um serviço personalizado e eficiente.

Balanço é relativo aos quase 3 meses de programação, com 84 espetáculos performativos

Quase 15 mil espectadores no “Anima-Te”



Foram quase 15 mil os espetadores passaram pelo recinto do Anima-te, o programa de animação socio cultural de verão de Vila Nova de Famalicão que decorreu entre 4 de junho e 29 de agosto no Parque da Devesa, com uma programação que abrangeu 84 espetáculos ligados a áreas artísticas como música, cinema, teatro, circo, entre outras.

Ao longo de quase três meses o palco do Anima-Te recebeu centenas de artistas locais e nacionais, com destaque para Miguel Araújo, Zé Amaro e Carlos Nuñez, no mês de junho, Toy, Ana Láins, Fingertips e Carminho em julho, e Selma Uamusse, The Partisan Seed, Luísa Sobral, Bruno Pernadas, B Fachada, Joscho Stephan e Tatanka em agosto. Destaque também para as atividades desenvolvidas no âmbito das Festas Antoninas, que foram assinaladas com concertos, exposições e a instalação de uma praça de alimentação no estacionamento junto à CESPU.

Foram, de igual modo, enquadrados no Anima-Te projetos culturais de instituições locais que sofreram um interregno devido à pandemia, ou que pararam por falta de condições para avançarem de forma autónoma, como foi o caso da Mostra Medieval Ibérica Viking da CIOR, o Festival Internacional Vaudeville Rendez-Vous do Teatro da Didascália, o Laurus Nobilis Hangover da Associação Ecos Culturais do Louro, o Festival Calça-Ferros da Gracafe e o Mel :: Piquenique das Artes da Associação Elogio Vadio.

Para o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, “não há a menor dúvida de que se tratou de uma aposta de sucesso”. No seu entender, “fomentar estas iniciativas permitiu atenuar o desânimo existente no setor cultural e potenciar o envolvimento da comunidade com a sua cidade”.

A par da programação existente no Parque da Devesa, a segunda edição do Anima-te também incluiu uma dimensão desportiva através do projeto Move-Te, que pôs a mexer milhares de famalicenses durante os meses de junho e julho em vários pontos do concelho.

Já na dimensão turística, o Anima-Te proporcionou “Passeios pelo Território” a mais de uma centena de visitantes durante os meses de verão. Através de roteiros turísticos gratuitos, estes percorreram locais icónicos da cidade de Famalicão, explorando património cultural, arquitetónico e paisagístico famalicense.

De destacar, de igual modo, o funcionamento, na Praça da Cidadania, do Mercado Artesanal e Street Food, que conta com a presença de mais de 20 artesãos e três unidades de “comida de rua”. Trata-se de um espaço de fruição gastronómica e de produtos locais, cujo período de funcionamento, iniciado a 4 de junho, foi prolongado até dia 12 de setembro.

Recorde-se que o palco do Anima-Te esteve instalado no Parque da Devesa, ao ar livre, numa área limitada e preparada para receber recinto cerca de 882 pessoas com todas as condições de segurança. Tal como na edição de 2020, o espaço foi distinguido com o selo “Clean & Safe”, atribuído pelo Turismo de Portugal e pela Inspeção Geral das Atividades Culturais, atestando a adequação das medidas de prevenção da Covid-19.

Auto de consignação foi assinado no final da passada semana

Biblioteca Municipal reabre dentro de um ano, mais ampla e moderna

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A obra de requalificação da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco “é muito mais do que uma ampliação, é uma modernização”. A garantia foi dada pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, na cerimónia de assinatura do auto de consignação, que marcou na passada sexta-feira o arranque da obra.

O investimento, inteiramente municipal após anos a aguardar oportunidade dos fundos comunitários, o que não se concretizou, deverá



estar concluído no prazo de um ano.

Convicto da importância

deste investimento na área da cultura, o edil famalicense está convencido que as

obras previstas irão “criar condições ótimas para ser utilizada por quem já o é, mas também que cativa aqueles que hoje não a utilizam”. Concluído o investimento, a biblioteca será “um espaço de leitura, um espaço de consulta, um espaço de estudo, mas também para aquilo que o futuro trouxer”. Assim, sem assumir um horizonte temporal do formato a implementar, Paulo Cunha espera que lhe confira a “polivalência e flexibilidade” necessárias para que a futura nova Biblioteca Municipal

assegure utilidade e adequabilidade a longo prazo.

As obras de remodelação e ampliação da Biblioteca Municipal consistem na atualização e recuperação dos espaços operacionais – nomeadamente, receção, fundo local, salas de leitura, entre outros –, assim como a remodelação do espaço exterior. A obra, adjudicada à empresa Costeira – Engenharia e Construção, S.A.

Carla Araújo, directora da Biblioteca, adianta que esta intervenção era uma necessidade face às novas formas de utilização deste tipo de espaços. “Fomos sempre, desde 2008, trabalhando no formato” do edifício que no

ano em que reabrirá celebrará 30 anos.

De acordo com esta responsável, a biblioteca passou ser muito utilizada para efeitos de estudo, ao longo dos anos, pelo que “o projecto inicial foi pensado com poucos lugares sentados”, porque as pessoas que ali se dirigiam requisitavam livros para ler em casa. “Os tempos foram mudando e as bibliotecas passaram a ser a sala de estar da comunidade”, acrescenta, o que veio trazer novas exigências. Para além disso, a questão digital coloca agora novos desafios que carecem da necessária adequação.

Lousado tem nova via ciclo-pedonal



A freguesia de Lousado tem agora uma via ciclo-pedonal, em resultado da requalificação da antiga linha ferroviária, que se encontrava desativada na freguesia. As obras resultaram de um investimento municipal próximo dos 150 mil euros. A inauguração do novo equipamento de cariz turístico e de lazer, ocorreu na passada sexta-feira, na presença do presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, o Vereador das Freguesias, Mário Passos, e o presidente de Junta de Lousado, Jorge Ferreira.

O edil famalicense destacou o esforço da Junta de Freguesia de Lousado, no que refere a “criar condições para que esta obra se realizasse”, não deixando de salientar o papel do Presidente de Junta, ao longo do processo de concretização da requalificação do antigo canal ferroviário da linha do Minho, que culminou na criação de um novo recurso de bem-estar e mobilidade. “Se não fosse a competência e a forma como ele se empenhou neste processo (...) não estaríamos aqui a testemunhar esta realização”, realçou o edil.

A via ciclo-pedonal de Lousado tem cerca de um quilómetro de extensão, estando localizado entre o km 25.500 e o km 26.500 da antiga linha ferroviária do Minho, possuindo, a nível de construção, as mesmas características que a nova via ciclo-pedonal que liga Famalicão ao concelho vizinho da Póvoa de Varzim.

Colheita de sangue em Ribeirão

A Associação de Dadores de Sangue de Famalicão promove, no próximo domingo, uma colheita de sangue na Escola EB 2,3 de Ribeirão. A iniciativa aberta à população em geral, será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e do Transplantação. (IPST).

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 140/2021

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 02-08-2021, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 29/2002, sito na Rua Nova, n.º 18, união das freguesias de Vale (São Cosme), Telhado e Portela, do pedido de alteração do lote n.º 18 deste loteamento, requerida por José Machado da Silva.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste na legalização de várias ampliações ao edificado existente, nomeadamente:

- Ampliação executada recentemente ao anexo a tardoz;
 - Ampliação executada na habitação ao nível do andar (varanda), encostada ao imite lateral;
 - Os novos limites na confrontação com a via pública.
- As alterações aos parâmetros registados consistem em:
- Alteração da área de implantação da habitação de 150m2 para 216,90m2;
 - Alteração da área de construção de habitação de 310m2 para 433m2;
 - Prever uma área de anexo de 43,90m2;
 - Prever uma área de tanque de 32,70m2.

O processo, com a identificação LAL 60/2020, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 25 de agosto de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

Urbanismo

ENCERRA PARA FÉRIAS A 14 DE SETEMBRO
E REABRE A 1 DE OUTUBRO

burcu
restaurante cafetaria
KEBABS

Venha conhecer-nos ...

Leve também para casa!

sabores da
TURQUIA

Menus

- Ankara** 5,60€
(Baklava, salada, bebida)
- Istanbul** 6,40€
(Café, arroz, salada, pão de alho e bebidas)
- Burcu Salada** 6,70€
(Café, arroz, salada, queijo, carne e bebidas)
- Pizza** 5,20€
(Pizza margherita, batata, bebida)
- Dürüm** 6,10€
(Café, arroz, salada, batata, bebida)
- Criança 1** 4,60€
(Café, arroz, salada e bebidas)
- Criança 2** 4,60€
(Café, arroz, salada e bebidas)

TAKE-AWAY
968 207 297

Rendimento Mínimo Garantido...

Estas e outras questões merecem ser respondidas num trabalho de investigação que um estudante desenvolva nos seus planos de estudos de uma licenciatura ou de um mestrado, obviamente ligados às ciências sociais e à investigação social. Há ainda muito por investigar, quer nos projetos – piloto quer na “globalização” do “Rendimento Mínimo Garantido” no País inteiro. Talvez as conclusões permitam dirimir, de vez, as posições antagónicas da esquerda e da direita portuguesas: a primeira, defendendo-o com intensidade e fervor, a segunda desvalorizando os seus efeitos, ao pretender insinuar que é um desperdício de dinheiros públicos e um “apelo” à preguiça dos seus beneficiários, a que se junta o abandono do trabalho e a indolência generalizada.

1. Uma medida social emblemática

O “Rendimento Mínimo Garantido” nasceu a 1 de julho de 1996, com António Guterres como Primeiro – Ministro de Portugal e Ferro Rodrigues, como Ministro da Solidariedade e Segurança Social. Paulo Pedrosa era, à época, um dos “braços direitos” de Ferro Rodrigues, tendo sido Secretário de Estado e também Ministro. Faz então, este ano, 25 anos que nasceu esta medida emblemática de António Guterres, numa resposta a uma recomendação do Conselho de Ministros da União Europeia de 1992.

O “RMG” começa por ser uma prestação pecuniária social do chamado regime não contributivo da Segurança Social. Entre os anos de 1996 e 1997, funcionou em regime de projetos – piloto e só posteriormente é alargado a todo o País.

É aqui que entra Famalicão que viu aprovado um projeto – piloto para a chamada “área poente” do Município, designadamente nas freguesias de Sezures, Jesufrei, Arnoso Santa Eulália e Arnoso Santa Maria. Esta fase experimental arrancou com 61 projetos piloto em 195 freguesias, beneficiando diretamente 8 749 famílias, num total de 32 728 pessoas.

Está ainda por fazer a História deste projeto – piloto de Famalicão. É certo que era uma medida social nova, que entusiasmava todos os técnicos e atores que nela intervinham, mas falta ainda saber os seus resultados. As famílias conseguiram os empregos que não tinham? As crianças que não iam à escola passaram a ir à escola e tiveram percursos escolares de sucesso? Alguma delas chegou a tirar um curso superior? De uma forma global, as pessoas abrangidas conseguiram alterar os seus percursos de vida? Que quantitativos financeiros foram envolvidos neste projeto? Quanto

recebeu cada um dos componentes dos agregados familiares que integraram o projeto – piloto? Estas e outras questões merecem ser respondidas num trabalho de investigação que um estudante desenvolva nos seus planos de estudo de uma licenciatura ou de um mestrado, obviamente ligados às ciências sociais e à investigação social. Há ainda muito por investigar, quer nos projetos – piloto quer na “globalização” do “Rendimento Mínimo Garantido” no País inteiro. Talvez as conclusões permitam dirimir, de vez, as posições antagónicas da esquerda e da direita portuguesas: a primeira, defendendo-o com intensidade e fervor, a segunda desvalorizando os seus efeitos, ao pretender insinuar que é um desperdício de dinheiros públicos e um “apelo” à preguiça dos seus beneficiários, a que se junta o abandono do trabalho e a indolência generalizada.

2. Uma história de sucessos e insucessos

Exemplos destes posicionamentos antagónicos não faltam: Ferro Rodrigues sempre defendeu o “RMG”, enquanto Fernando Nogueira sempre o criticou, usando em larga medida os argumentos atrás mencionados.

A fase experimental do “Rendimento Mínimo Garantido” arrancou com 61 projetos piloto (entre eles o de Famalicão), mas já em 1997, a medida social é incluída no Orçamento de Estado com uma dotação de 25,3 milhões de contos (cerca de 127 milhões de euros).

Seis anos depois e já no Governo de Durão Barroso, esta medida social emblemática é revogada e é criado, em sua substituição, o “Rendimento Social de Inserção”, RSI.

A partir de 2012, durante o Governo de Passos Coelho, os montantes inscritos no Orçamento baixam consideravelmente e o então Ministro da Solidariedade, Pedro Mota Soares, alterou profundamente as condições de acesso ao então RSI. Basta ver que entre 2011 e 2015, o número de beneficiados com a prestação social caiu para metade. A direita, quando no poder, tudo fez para destruir esta medida emblemática!

Os dados mais recentes do Instituto da Segurança Social apontam para 217 973 pessoas a receber RSI, pessoas que fazem parte de 102 545 agregados familiares. Lisboa, Porto e Açores são as regiões onde há mais pessoas a receber o



RSI, com montantes compreendidos entre 119 e 262 euros por família.

3. E as câmaras municipais?

Ainda não ouvi, perante o ruído de propostas dos candidatos a presidentes de câmara do meu País, alguém preocupado em desenvolver no seu município uma proposta igual ou semelhante à do “RMG” que já existiu em Portugal. Com as condições que hoje existem, com os recursos técnicos e humanos disponíveis e com a experiência que foi adquirida ao longo dos anos, penso que não seria difícil esta implantação ao nível concelhio.

Bastaria para tanto que se constituísse em cada concelho uma equipa técnica séria, responsável, capaz e dedicada para, em cooperação com outras entidades e instituições, verificar quem realmente está a passar por dificuldades, quem está disponível para trabalhar e tem dificuldade em conseguir emprego, as crianças que deviam estar na escola e não estão, pelos mais diversos motivos, quem precisa de apoio e quem não precisa de apoio...

Este é um trabalho que não pode ser feito de forma massificada. Tem que ser feito de forma personalizada. Há muita gente que quer trabalhar, mas não sabe quais são os passos que tem que dar para conseguir o tão almejado emprego. Há muita gente que precisa de ajuda, nem que seja uma ajuda conjuntural, mas que não sabe a quem dirigir-se para que essa ajuda e esse apoio sejam materializados. Há tantas crianças que merecem os apoios que a generalidade das crianças felizmente já possui e que nos passam despercebidas por entre a multidão.

O nosso pensamento comum é que há alguém sempre atento a estas realidades socialmente sombrias e pensamos sempre que alguém pode fazer aquilo que é fundamental fazer. É uma espécie de “passa – culpas” que não resolve nada!

Se a miséria social fosse encarada de vez com seriedade, rapidamente deixaria de ser miséria social! As câmaras municipais e os seus orçamentos deviam servir também para trazer a felicidade às pessoas e para fazer sorrir aquelas que não têm razões nenhuma para sorrir...

OPINIÃO, POR HÉLDER PEREIRA, DEPUTADO DO CDS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Falta de transparência fiscal!

O regime tributário português configura um dos mais pesados comparativamente com os demais países de União Europeia. Os portugueses e as empresas portuguesas são quem mais dá do seu rendimento ao estado por conta de impostos.

Como se isso não fosse suficiente os últimos dados conhecidos demonstram que a Autoridade Tributária age de forma pouco transparente e muitas das vezes em violação dos direitos dos contribuintes.

Recentemente, o Ministério das Finanças publicou dados sobre a atuação da Administração fiscal e aí se concluiu que a AT se viu obrigada a dar razão à maioria das reclamações apresentadas pelos contribuintes.

Ao todo, durante o ano de 2020, os contribuintes apresentaram 48.702 reclamações gratuitas, mas só houve decisão em 47.651. Destas, a AT deu razão aos contribuintes em 58% dos casos e só manteve até ao fim a decisão na íntegra em 12%.

Esta forma de actuação da Autoridade Tributária constitui uma percentagem que nunca tinha sido tão baixa nos últimos 10 anos.

Infelizmente, não pode dizer-se que estes dados são uma surpresa, uma vez que o relatório da OCDE de 2017 já mencionava que a AT acabava por ganhar apenas 42% dos litígios judiciais. Este relatório divulgava da mesma forma que o desempenho das autoridades portuguesas ficava bastante aquém do registado pelas principais congéneres internacionais.



Na verdade, dos 40 países avaliados só seis tinham pior desempenho do que Portugal, sendo eles Chile, África do Sul, Indonésia, Argentina, Brasil e Índia. Mas na Europa, a pior taxa de sucesso era para Portugal e apenas Portugal e Grécia estavam abaixo dos 50%.

O relatório denunciava igualmente que as queixas sobre a agressividade crescente da Administração Fiscal e a sua indisponibilidade para resolver as questões, apenas por via administrativa, eram frequentes.

A isto acrescem as sistemáticas decisões do Tribunal de Justiça das Comunidades que já declararam por diversas vezes o Estado Português como incumpridor na definição do regime tributário de vários impostos.

Em suma, estes dados continuam a comprovar a falta de clareza do sistema fiscal português e o apetite voraz da AT por uma litigância muitas vezes sem sentido, resultando num consumo de recursos que em nada contribui para a eficaz e justa redistribuição de riqueza.

Em bom rigor com esta postura de confisco a Administração Fiscal não só não arrecada o máximo de imposto que lhe é devido, como potencia cada vez mais a evasão fiscal.

Perante estes dados é evidente que o sistema fiscal português carece de uma reestruturação profunda. Portugal precisa com urgência de um regime fiscal mais competitivo e com regras e procedimentos mais claros e transparentes, pois por muito que custe aceitar quem mantém este país em funcionamento são os contribuintes.

“Mais uma Rodada” nas Noites do Cineclube

“Mais uma Rodada”, de Thomas Vinterberg, é o filme em exibição esta quinta-feira na Casa das Artes de Famalicão, pelas 21h45, em mais uma sessão das Noites do Cineclube.

De acordo com a teoria de um filósofo sueco, nascemos com um défice de álcool no sangue de 0,5 por cento, o que nos faz carregar uma certa melancolia. Para resolver o “problema”, sugere que se consuma diariamente a dose de álcool em falta e assim encontrar o equilíbrio. Quatro professores de um liceu decidem testar a teoria e começam a beber todos os dias. O resultado é positivo. Eles sentem-se bastante mais felizes, desinibidos e corajosos, o que os ajuda tanto nas suas relações pessoais como profissionais. Mas quando Martin desafia os companheiros a beber mais um pouco de maneira a maximizarem os efeitos, as coisas depressa ficam fora de controlo. As personagens estão entregues a Thomas Bo Larsen, Magnus Millang, Lars Ranthe e Mads Mikkelsen.

Centro de Recolha Oficial Animal inaugurado esta segunda-feira

CROA é novo aliado na causa da defesa animal

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

“Não escondo que esta é uma das áreas em que o mandato se cumpre com superação, porque conseguimos implementar medidas, conseguimos trazer propostas, executar tarefas, cons-

truir edifícios e criar condições para que, muito mais do que no presente, no futuro, outras acções também aqui possam ser realizadas”. As palavras são do presidente da Câmara Municipal de Vila

Nova de Famalicão, Paulo Cunha, e foram proferidas na tarde de ontem, segunda-feira, por altura da inauguração do novo Centro de Recolha Oficial Animal (CROA), situado em Calendário. O edil



sem assumir que “está ainda abaixo do que pretendemos que seja no futuro”. Consciente de que há trabalho por fazer, sensibilizando para a adopção e para o não abandono, Paulo Cunha acredita que “o conceito lato de família”, que inclui também os animais que têm ao seu cuidado, crescerá de modo a que “os famalicense, da mesma maneira que são exemplares noutras áreas, também o sejam aqui”.

O CROA estará equipado com todas as condições para o cumprimento dos seus objetivos e das exigências e obrigações legais inerentes a um equipamento desta natureza. Entre outras valências, o espaço está dividido em instalações por espécie (canil, gatil e outras espécies), instalações individuais e de grupo, celas de quarentena e de ninhadas, enfermaria, armazéns, gabinete veterinário, zona de desinfeção e zona de recreio e atividade física para cães e gatos.

Outiz tem novo espaço de lazer e bem-estar

A freguesia de Outiz tem um novo espaço de fruição social e de dinamização da atividade física, com a criação do Parque de Lazer da Senhora da Guia, que também conta com um bar de apoio, em resultado da reabilitação do antigo Espigueiro de Outiz. A inauguração decorreu no passado sábado, e trata-se de um investimento total de perto de 34 mil euros, que contou com um apoio municipal na ordem dos 16.500 euros, para além da cedência de equipamentos de fitness e de mesas de piquenique.

Este novo espaço, resultou, igualmente, do esforço da população local, que apoiou o desenvolvimento do parque de lazer com mão-de-obra e equipamentos diversos. Destaque também para a reconstrução do fontanário existente no local, levada a cabo pela Comissão Social de Festas da Sra. da Guia.

O presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, alega que se trata de “um espaço verde, um parque dotado de equipamentos que potenciam o convívio e a saúde física”, salientando a importância de “construir infraestruturas, espaços que potenciem a interação da comunidade”.



famalicense, que aquando candidato assumiu que a defesa animal era um sector importante da sua governação, considera que a concretização deste projecto consagra um ciclo relevante de políticas nesta matéria.

A nova valência significa um investimento total superior a meio milhão de euros, e vem dotar o concelho de um espaço com condições para acolhimento e tratamento de animais errantes, garantindo a segurança e o bem-estar animal. Permitirá também o desenvolvimento de ações educativas e de defesa animal.

Paulo Cunha frisa que para lá da obra agora inaugurada, o executivo desenvolveu políticas “ao nível da adopção, da sensibilização, do apoio na esterilização, na vacinação”, considerando mesmo que Vila Nova de Famalicão se diferencia de outros concelhos.

O edil, que se mostra satisfeito com o crescente sentido de responsabilidade que a própria comunidade vem assumindo neste âmbito, adianta que a média de adopcões/mês é da ordem dos 30. “É fantástico”, assinala, por corresponder a cerca de um por dia, não

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » Moradias de 3 Frentes Novas



Marque Visita !!

Moradias T3 c/ Possibilidade de 100 % Financiamento e Acabamentos ao seu Gosto !!

Cozinha totalmente equipada, lavandaria, sala ampla c/ 40 m2, ar condicionado, focos c/ iluminação LED, suite, roupeiros embutidos, excelentes varandas, estores elétricos, painéis solares, portões aut., garagem fechada p/ 2 carros.

Moradia T3+Escritório



Cozinha mobilada, lavand., sala c/ 50 m2, ar condicionado, pré-inst. aspiração central, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, brisas solares, bomba de calor, garagem fechada p/ 2 carros.

220.000,00€

Marque Visita !!

Ref 739

Apartamentos Novos - À entrada da Cidade



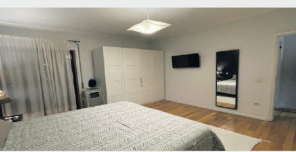
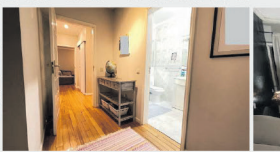
Cozinhas open space mobiladas e equipadas, lavand., sala c/ excelente varandas, ar condicionado, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada. Excelente zona de lazer no exterior

Desde 160.000,00€

Marque Visita !!

Ref 783

Apartº T3 à Entrada da Cidade

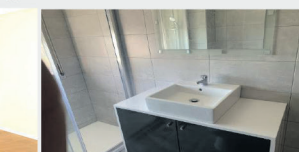


Cozinha mobilada e equipada, despensa, lavandaria, sala c/ excelente varanda, 2 wc's equipados, vídeo porteiro, Excelente Exposição Solar !!

Marque Visita !!

Ref 767

Apartº T2 Remodelado - Requião



Apartamento todo remodelado, cozinha mobilada, despensa/lavandaria, sala c/ varanda, quartos com roupeiros embutidos, wc equipado, varanda, garagem fechada.

97.000,00€

Ref 805

Candidato do PS à Câmara confiante da reconquista da confiança dos famalicense

“Acredito seriamente que vamos vencer”, confessa Eduardo Oliveira

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Eduardo Oliveira chegou à liderança do PS no início de 2020 e logo assumiu o desafio de ser cabeça de lista à Câmara Municipal de Vial Nova de Famalicão. Cara nova na vida política local, não se mostra intimidado com esse facto, e mostra-se mesmo confiante na vitória. “Acredito seriamente que vamos vencer, porque o trabalho de proximidade que temos feito junto das pessoas, nas freguesias, fazem-nos sentir que há uma vontade sólida de mudança”, assume em entrevista ao Povo Famalicense. Demarca-se da agenda do actual executivo, que considera que “tem falhado nas prioridades, no planeamento, e na preparação do pós-pandemia”, e coloca no topo das prioridades a qualificação das infraestruturas da saúde e a inclusão.

O Povo Famalicense (PF) - O Eduardo é uma figura recém-chegada à política local, e assume-se desde já como cabeça de lista à Câmara. Sente o peso de ser um “estrepante” nestas lides?

Eduardo Oliveira (EO) – Não, não sinto peso nenhum. Eu sou militante do Partido Socialista há muito anos, porque me identifico com os ideias do Partido Socialista. A minha participação mais activa é recente, mas fui membro da Juventude Socialista onde tive também a minha participação.

Eu estudei e finalizei o meu curso de Enfermagem em Famalicão, casei e fiz um projecto de vida em Famalicão, dediquei-me à família, mas considero que é importante, analisando até o rumo do partido e também do município, dar o meu contributo para uma imagem diferente daquilo que é a verdadeira política.

O que eu procuro fazer é servir a comunidade, tal e qual como faço no meu trabalho. Sirvo as pessoas no meu trabalho, na minha profissão, faço aquilo que eu mais gosto de fazer, sou parteiro, lido com a felicidade das pessoas, lido com vida, partilho diariamente a felicidade de pais, e é isso também que procuro fazer na política. O que quero para mim, é o que quero para os outros, e é isso que eu procuro fazer na política.

PF – Quando em 2020 conseguiu empreender esta mudança no PS (ganhou a concelhia). A sua ideia já era ser cabeça de lista à Câmara ou foi uma inevitabilidade?

EO – A minha ideia, desde o início, era fazer uma mudança interna no PS, renovar o partido, formar novos quadros, dar uma dinâmica diferente e reconquistar a confiança da comunidade famalicense.

A minha indicação para candidato à Câmara partiu dos meus camaradas, do grupo de pessoas que me acompanha, e que fazem parte da Comissão Política. Aconteceu naturalmente, porque sempre estive, como estou, disponível para aquilo em que o partido considere que posso dar um contributo válido.

PF – Quando se aceita este desafio há sempre um sacrifício pessoal, profissional e até familiar. Como lida com isso?

EO – Antes de me envolver falei com a minha família, porque tenho consciência disso. A minha esposa sabe que eu sempre gostei de dar o meu contributo à comunidade, e disse-lhe desde o início desta jornada que sentia que tinha que ajudar o meu partido a fazer diferente em Vila Nova de Famalicão. Mudar o rumo, um rumo mais virado para as pessoas, de maior proximidade. Por isso, todos me apoiaram, apoiam, e até têm acompanhado nesta fase de pré-campanha.

A minha família sabe que posso dar um contributo, e que isso é importante para as pessoas como o é para os meus filhos. A minha forma de estar na política é também pelos meus filhos, pelos filhos dos outros.

Quando as coisas não estão bem, nós não devemos limitar-nos a dizer que não estão bem. Devemos responsabilizar-nos e disponibilizarmo-nos para fazer diferente.



PF – Recusa-se a ser o tradicional “treinador de bancada”...

EO – Exacto. As pessoas sentem-se muitas vezes revoltadas, dizem que as políticas não estão no rumo certo, e abdicam da sua participação, até no acto da votação. O pior que as pessoas podem fazer é ausentarem-se do seu compromisso, e o seu compromisso é com a comunidade em que se inserem.

PF - Que expectativas tem o PS para este acto eleitoral, considerando que vem de anos sucessivos de derrotas, pesadas, e que desta vez temos novos partidos, que nunca foram as votos e não criam aqui um cenário político completamente novo?

EO – Eu estou confiante na vitória. Acredito seriamente que vamos vencer, porque o trabalho de proximidade que temos feito junto das pessoas, nas freguesias, fazem-nos sentir que há uma vontade sólida de mudança. Neste momento esse é um sentimento geral.

O PS tem consciência que os últimos resultados, nomeadamente, em 2017, foram fracos. Mas, neste momento, partimos todos da estaca zero. É tudo diferente. Os candidatos são todos diferentes, mesmo o candidato natural da coligação PSD/PP, actual presidente da Câmara, não se recandidata, teve um resultado expressivo em 2017, isso é certo, mas o que também é certo é que os tempos difíceis que se avizinhavam, o apelidado pós-pandemia, exige de nós uma participação activa, responsável e, acima de tudo, exige que demos o nosso contributo. Consciente disso não podia abandonar a comunidade famalicense, porque não tenho dúvidas que vêm aí tempos difíceis, de carência social e económica.

A minha vontade é dar um contributo, e acredito que no dia 26 de setembro o PS vai sair vencedor e vai fazer história em Vila Nova de Famalicão, fazendo de Vila Nova de Famalicão um concelho para todos.

PF – Não dramatiza o cenário porque ele é igual para todos...

EO – Temos um cenário completamente diferente. Houve mudança no próprio partido, a conjuntura de hoje é inteiramente diferente da de 2017, os candidatos são todos diferentes, ou seja, tudo é diferente, e o resultado também será, certamente, diferente.

A política não é um dado adquirido. O voto das pessoas depende de muitos factores, mas há um que é fundamental: a confiança. E neste momento acredito que o PS é um partido que está a merecer novamente a confiança das pessoas.

PF - O PS demarca-se da actual governação, naturalmente, porque se propõe ser alternativa. No seu entender quais são os principais vícios?

EO – Nós defendemos um concelho para todos. E defendemos um concelho para todos porque considero que actualmente não temos um concelho para todos.

Se tivéssemos saneamento básico em todo o concelho diríamos que temos um concelho para todos. Mas neste momento não é isso que acontece. Queremos mais transportes públicos, com mais horários e mais itinerários. Se isso acontecesse, teríamos um concelho para todos, mas actualmente não temos um concelho para todos, em termos de mobilidade e transportes públicos. Actualmente as unidades de saúde não são dignas da comunidade famalicense, e assim não temos um concelho para todos. Somos defensores de melhores unidades de saúde, porque temos bons profissionais, mas é importante que também tenhamos boas infraestruturas. E mais do que nunca temos todas as condições para evoluir nessa matéria, porque o Plano de Recuperação e Resiliência reserva uma boa parte para os cuidados de saúde primários. Neste momento, já devíamos estar a dar um passo à frente e a reivindicarmos uma parte desse bolo para Vila Nova de Famalicão, para garantir boas infraestruturas para a comunidade famalicense.

Defendemos ainda um hospital novo, assegurando as actuais especialidades, mas querendo mais. Vila Nova de Famalicão merece muito mais do que aquilo que tem. Nós temos condições para revindicar mais especialidades para garantir uma saúde de proximidade. A nossa comunidade não deve ter que se ausentar do concelho para beneficiar de especialidades que aqui não tem. Temos que ser ambiciosos e temos que transmitir que queremos mais.

O governo municipal não pode ser um problema na saúde, tem que ser uma solução. E a solução é, juntamente com o Governo Central, procurar criar as condições para construir um novo hospital. Nem que a solução seja com participação municipal, nomeadamente, ao nível do espaço.

PF – O município não tem dado provas suficientes desse apoio ao Governo em matéria de saúde, nomeadamente, com as medidas que promoveu neste período de pandemia?

EO – Se tivesse feito tudo o que estava ao ser alcance tinha dado uma resposta ao Governo relativamente às competências na área da Saúde. Já o podia ter feito e não o fez.

(CONTINUA NA PÁG. 11)

Quando o governo municipal quer ser solução na área da Saúde, já teve a oportunidade, como em matéria de Educação, de passar as competências para a sua esfera. Na questão da Saúde estamos a falar de cuidados de saúde primários, e é muito diferente o governo municipal estar disponível para resolver um determinado problema, porque será sempre mais imediato que o Governo Central. Claro que não podemos fazer tudo, mas podemos contratar auxiliares, fazer manutenção de espaços... Tudo o que possamos fazer, assumindo responsabilidades que nos permitam servir melhor a comunidade, deve ser feito. Agora, temos que negociar, naturalmente. O que é certo é que, até à data de hoje, o governo municipal não aceitou competências na área da Saúde.



PF – Este executivo tem falhado nas políticas?

EO – Este executivo tem falhado nas prioridades, no planeamento, e na preparação do pós-pandemia, porque não tenho dúvidas de que vêm aí tempos difíceis para todos.

O comércio tradicional passou, nestes últimos meses, o período mais difícil da sua existência, e o governo municipal não pode ser um problema. Tem de ser a solução. Certo que podem defender que aquela obra no centro da cidade tem de ser feita, porque é financiada por fundos comunitário, mas se me perguntar se a faria daquela maneira não faria. Aquele projecto não vai ao encontro das necessidades da nossa comunidade, e não vai de encontro ao que é necessário para garantir qualidade de vida aos famalicenses. O estacionamento é uma grande carência e a fazer-se aquele investimento de oito milhões de euros tínhamos que fazer um parque subterrâneo na Praça Dona Maria II.

Se me garantisse que esta obra ia melhorar e fazer com que o comércio tradicional aumentasse as suas vendas e aumentasse o índice de empregabilidade, defendê-las-ia, mas não é isso que vai acontecer.

PF – Mas o município usa isso como argumento, que aumentando a atractividade do centro da cidade ele se tornará mais dinâmico, com impactos positivos nas actividades. O PS não acredita nisso?

EO – Se aquela zona vai ficar fechada, se as pessoas não vão ter onde estacionar, vão frequentar aquele comércio tradicional num dia de chuva? Eu quero acreditar que sim, eu vou fazer a minha parte para ajudar o comércio tradicional, mas julgo que será muito difícil criar-se uma dinâmica que beneficie o comércio tradicional.

PF – A oportunidade dos fundos comunitários também não vale como argumento, no entender do PS?

EO – Se o projecto é antigo, e se já não vai ao encontro das necessidades da comunidade, não se enquadra, mais vale não fazer.

O PS não é contra as obras. O PS defende as obras desde que elas vão de encontro aos interesses da nossa comunidade. Isso é ponto assente. O problema é que não acreditamos nisso.

Mas para além destas obras do centro da cidade há muitas a decorrer por todo o concelho que não estão dependentes de fundos comunitários. Foram todas concentradas neste final do mandato, e criam um enorme transtorno à comunidade.

PF – São eleitoralistas?

EO – Grande parte das obras são eleitoralistas, sim. A Câmara defende-se com os fundos comunitários, mas os fundos comunitários não a obrigam a avançar com esta ou aquela obra. Para além de todas as outras que não dependem de fundos comunitários.

PF – Por que linhas se cose o programa eleitoral do PS?

EO – Esta pandemia fez-nos perceber muita coisa. Trouxe uma maior abertura para a era digital, trouxe mais consciência para o momento que vivemos, e exige-nos que percebamos aquilo que de positivo e negativo foi feito. Mau era se esta pandemia não nos permitisse um acto de reflexão. Agora é momento de agir. No pós-pandemia devemos garantir que vamos ser solução na Saúde para a nossa comunidade, como há pouco já disse, no que toca aos cuidados de saúde primários e no que toca ao hospital. Se me perguntar se já tenho uma localização ou uma solução para um novo hospital, não tenho, mas é tempo de agir. Criar um movimento cívico, que debata este assunto com a comunidade, para podermos fazer chegar ao Governo um projecto digno. Temos consciência que um novo hospital tem um custo elevadíssimo, mas temos obrigação de ser solução, enquanto governo municipal. Uma outra área que pretendemos privilegiar é do enve-

«Os famalicenses devem confiar no PS porque trazemos sangue novo para a política, trazemos a saúde como prioridade, garantimos saneamento básico em todo o concelho, garantimos transportes públicos, queremos introduzir a inclusão digital e a protecção da economia. Por tudo isso, o PS é um partido que deve merecer a confiança dos famalicenses. Só assim faremos de Vila Nova de Famalicão um concelho para todos»

lhhecimento activo. Queremos criar um Centro Geriátrico, em colaboração com as instituições do concelho, que beneficiam já de um know-how nesta matéria. A ideia é que tenha uma vocação assistencial mas também de criação de dinâmicas junto da população idosa. O projecto que queremos concretizar implica a construção de um ginásio, de uma piscina e de outras valências, isto no sentido de garantir uma retaguarda aos mais velhos, numa nova fase das suas vidas. Convém não esquecer que a população do concelho está a envelhecer e temos também que prestar atenção a isso.

A mobilidade é outra matéria essencial, porque há territórios no concelho que não têm soluções.

PF – No seu entender o orçamento municipal comporta todas estas medidas?

EO – Vamos acreditar que a herança não vai ser má... De facto, o actual executivo apregoa saúde financeira, mas eu já vi muita coisa ser publicitada que depois não corresponde ao publicitado. Se há coisa em que esta Câmara é forte é na comunicação e marketing.

Por exemplo, vemos apregoadas muitas medidas de carácter social, para apoiar até os comerciantes face aos prejuízos da pandemia, mas o que nos dizem muitos comerciantes é que não conseguem chegar a eles. As pessoas tentam concorrer, mas não obtêm resposta, e muito menos ajuda.

Mas, relativamente à mobilidade, é possível tomar medidas, e medidas que nos permitem, nomeadamente, a inclusão social e digital. A inclusão social passa por garantir acesso à comunidade, a inclusão digital passa pela criação de uma aplicação que permita aos utilizadores saber onde o autocarro se encontra e qual aquele que serve os seus interesses.

Em termos de mobilidade acho que devemos considerar outras soluções, como a do táxi partilhado, desde que tenhamos instrumentos que centralizem essa informação.

Para além disso, defendemos que o município pode e deve fazer mais pela habitação acessível. O município pode e deve garantir que as famílias tenham acesso a habitação a preços controlados. Nós temos, em Famalicão, rendas acima do salário mínimo!

Nós temos que assegurar qualidade de vida às nossas famílias, mas também temos que assegurar que os nossos filhos, amanhã, não tenham que sair do seu concelho de ori-

gem para morar, porque não conseguem aceder a habitação a custos minimamente aceitáveis. Esta deve ser uma preocupação do governo municipal, e não tem sido!

Nós somos o terceiro concelho mais exportador do país, graças aos nossos empresários e aos nossos trabalhadores, mas isso tem que se reflectir na vida das pessoas, o que não tem acontecido.

Naturalmente que queremos continuar a atrair investimentos, mas tudo isso tem que ser ponderado com outras políticas, de modo a que qualquer crescimento não aconteça à custa da degradação das condições de vida da nossa população.

PF – Disse já nesta entrevista que acredita que o PS vencerá as eleições. Se acontecer, ainda que sem maioria, o PS estará disponível para coligações de modo a assegurar uma governação estável?

EO – Eu não pensei nesse cenário da maioria relativa. Eu vejo a política como um serviço à comunidade, e não como um campo de batalha. Não tenho qualquer prurido em aceitar qualquer medida, venha ela de onde vier, que possa contribuir para uma maior qualidade de vida dos famalicenses. Posto isso, o PS vai seguir o seu caminho, e a 26 de setembro colherá os frutos que os eleitores lhe quiserem dar, e o cenário que se criar será analisado.

PF – Portanto, não pensou nisso, mas não fecha nenhuma porta?

EO – Nós não fechamos portas nenhuma, mas estamos convencidos que vamos ganhar com maioria.

PF - Porque é que os famalicenses devem confiar no PS para governar o município nos próximos quatro anos?

EO – Os famalicenses devem confiar no PS porque trazemos sangue novo para a política, trazemos a saúde dos famalicenses como prioridade, garantimos saneamento básico em todo o concelho, garantimos transportes públicos para toda a comunidade, queremos introduzir a inclusão digital e a protecção da economia. Por tudo isso, o PS é um partido que deve merecer a confiança dos famalicenses. Só assim faremos de Vila Nova de Famalicão um concelho para todos.



EDITAL N.º 135/2021

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 02-08-2021, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 66/1995, sito na Rua da Encosta das Ribeiras, freguesia de Gavião, do pedido de alteração do lote n.º 4 deste loteamento, requerida por Manuel Jorge Oliveira Silva.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Área total do Lote, passando de 560,00m2 para 595,00m2, justificada pelo levantamento topográfico atualizado;
- Aumento da área de implantação da habitação de 205,00m2 para 239,90m2;
- Aumento da área de construção da habitação de 142,00m2 para 399,20m2;
- Alteração do n.º de pisos acima da cota de soleira, passando de 1 para 2;
- Alteração do n.º de pisos abaixo da cota de soleira, passando de 0 para 1;
- Diminuição da área de construção do anexo de 72,00m2 para 34,05m2;
- Alteração da cota de soleira de 157,78 para 158,94;
- Alteração da cerca, passando de 3,50 para 6,30.

O processo, com a identificação LAL- 21/2021, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 23 de agosto de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVNF-2021

"Famalicão Dança AMCO" está de regresso

A Gindança irá promover, no próximo sábado, dia 11, a 7.ª edição do "Famalicão Dança AMCO", que regressa após um interregno imposto pela pandemia de Covid-19. O evento irá trazer a Vila Nova de Famalicão a Taça do Mundo de Adultos Latinas e 3.º Circuito Nacional de Latinas e Standard.



Para a concretização do evento, a Gindança conta com o apoio do Município de Famalicão e do Instituto Português do Desporto e Juventude.

No sábado, 11 de Setembro será possível assistir ao vivo à dança dos melhores atletas nacionais e alguns dos melhores do mundo. Os pares representantes de cada país para a Taça do Mundo são nomeados pela federação dos respetivos países com base na sua elegibilidade e nos seus bons resultados desportivos. Nesta prova será apurado o par campeão da Taça do Mundo de 2021 em Adultos Latinas. Está prevista a presença de mais de 27 países diferentes nesta competição, sendo o recorde até então, com comitivas de países como a Rússia, Canadá, Brasil, Estados Unidos da América, Polónia, Alemanha entre muitos outros.

Neste dia serão apurados também os campeões nacionais de Adultos Open e Seniores 1 Open a 10 danças, que serão os representantes de Portugal nas provas de maior importância como os Campeonatos da Europa e do Mundo.

A avaliação da prestação dos atletas em prova na Taça do Mundo no "Famalicão Dança 2021 AMCO" será da responsabilidade de onze Juizes de Prova com licença da Federação Mundial de dez países diferentes, assim como um vasto leque de júris nacionais ainda a serem nomeados pela federação portuguesa de dança desportiva para as provas nacionais.

"Casa cheia" no arranque da Gerações

A Associação Gerações iniciou, no passado dia 30, o ano letivo de 2021/2022, com "casa cheia". A creche da instituição está a ser frequentada por 45 e crianças, tantas quantas o acordo de cooperação com a Segurança Social comporta, nas três salas do pré-escolar, a frequência é de 71 crianças, no Centro Educativo, 30 e, no Clube Sénior, 120 pessoas, num total de 266 utentes.



De salientar que, já no ano letivo anterior, a Gerações teve que abrir uma nova sala de pré-escolar, com a devida autorização de funcionamento da DGESTE-Porto, dadas as solicitações que recebeu para a frequência deste grau de ensino. Esta terceira sala aguarda ainda a celebração de um acordo de cooperação com a Segurança Social, para ter acesso à comparticipação estatal devida pelo acolhimento e educação das crianças.

Ainda com várias limitações motivadas pela pandemia de Copvid-19, que se refletem sobretudo nas deslocações dos pais e das famílias no interior das instalações, nos cuidados permanentes a ter com a higienização dos espaços e das pessoas e na distribuição das crianças pelos diferentes módulos educativos, a Gerações assegura que este 2021/2022 "se iniciou com alegria e esperança: a alegria do reencontro com as educadoras, o pessoal de apoio e os técnicos de diferentes especialidades e a esperança de que o tempo vá eliminando a pandemia, para que todos tenham de novo acesso a uma vida mais normal e mais tranquila".

Engenho celebra 25 anos com livro

O livro Engenho 25 Anos – Território, Gente e Comunidade, é apresentado na próxima sexta-feira, pelas 17 horas, no Centro de Apoio Comunitário desta Associação, com sede em Arnoso Santa Maria. A crise sanitária que enfrentamos impediu o momento próprio de apresentação e distribuição deste livro, que deveria fechar o ciclo das comemorações do 25º aniversário da Instituição.

"Neste livro, para além do registo e simbolismo da efeméride com factos e testemunhos de várias personalidades, é feita uma reflexão sobre as origens, o passado e seus contextos, em termos de obras, projetos e dinâmicas, um interpretar e saber encontrar soluções para os problemas e desafios do presente, bem como o traçar de linhas de ação para o futuro", adianta o presidente da direção, Manuel Augusto de Araújo.

O livro contém uma nota de abertura do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, sendo prefaciado por Paulo Cunha, Presidente da Câmara Municipal. A sua edição foi apoiada pela empresa famalicense RACLAC, no âmbito da sua prática de responsabilidade social.



EDITAL N.º 138/2021

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 02-08-2021 procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 53/1994, sito na Rua de Venais, freguesia de Louro, do pedido de alteração do lote n.º 10 deste loteamento, requerida por Cátia Sofia da Silva Pereira.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 88,00m2 para 95,00m2;
- Definição da área de construção de 206,60m2;
- Definição do n.º de pisos acima da cota de soleira de 2;
- Definição da altura do edifício principal de 6,40m;
- Definição da volumetria de 687,40m3;
- Definição da cota de soleira de 113,80

O processo, com a identificação LAL 36/2021, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 25 de agosto de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVNF-2021

CARTÓRIO NOTARIAL DA TROFA Extrato Notarial de Escritura de Justificação

---Certifico que por escritura de "Justificação e Compra e Venda", outorga no dia 02-09-2021, neste Cartório Notarial da Trofa, sito na Rua D. Pedro V, nº 527, freguesia de Bougado (São Martinho e Santiago), concelho da Trofa, exarada no Livro de Escrituras Nº 45-E a folhas 86 e seguintes, perante mim respetivo Notário, Tomás Machado Lima de Sousa Rio, compareceu como outorgante:-----

---Maria Estela de Sá Veloso Cardona, Número de Identificação Fiscal 140806717, divorciada, natural da freguesia de Calendário, concelho de Vila Nova de Famalicão; que outorga na invocada qualidade de Presidente, em nome e representação, da Junta da UNIÃO DE FREGUESIAS DE VILA NOVA DE FAMILICÃO E CALENDÁRIO, concelho de Vila Nova de Famalicão.-----

---E declarou, que a sua representada, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de dois imóveis, ambos omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão, ambos sitos em Rua das Palmeiras- São Miguel-O-Anjo, na união das freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, concelho de Vila Nova de Famalicão:-----

---Verba 1 – Prédio Rústico, Composto por leira da horta, com a área de 190m2, a confrontar do Norte com Joaquim Silva Carvalho, do Sul com Maria Matilde Cerejeira, do Nascente com Adelina da Silva, e do Poente com Herdeiros de Joaquim Gonçalves; inscrito na matriz sob o Artigo 536; e-----

---Verba 2 – Prédio Rústico, composto por leira do muro, com área de 90m2, a confrontar do Norte e Poente com Álvaro Oliveira, do Sul com Maria Matilde Cerejeira, e do Nascente com Herdeiros de Joaquim Gonçalves; inscrito na matriz sob o Artigo 534.-----

---Que a UNIÃO DE FREGUESIAS DE VILA NOVA DE FAMILICÃO E CALENDÁRIO, justifica a aquisição de dois imóveis, que não estão registados a seu favor; sendo que não é detentora de qualquer título formal que legitime o domínio dos mencionados imóveis, que vieram à posse da Freguesia de Calendário por doação meramente verbal de José da Silva Marques e cónjuge Francisca da Costa Gonçalves, casados sob regime de comunhão geral de bens, residentes que foram no Lugar de Fontelo, Calendário, Vila Nova de Famalicão, efetuada em dia e mês do ano de 1980 que já não consegue precisar, nunca tendo formalizado o respetivo contrato por escritura; sendo que no ano de 2013 a freguesia de Calendário agregou-se com a de Vila Nova de Famalicão.-----

----- Que há mais de 40 anos, que a freguesia entrou na posse, e de imediato ocupou e passou a usufruir dos imóveis, tratando-se da sua conservação e limpeza, efetuando benfeitorias, semeando-o, plantando-o, colhendo os seus frutos, isto é, gozando de todas as suas utilidades e benefícios por eles proporcionadas; sendo que sempre administrou os imóveis com o conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção, sem oposição de quem quer que seja, e com o ânimo de quem exerce direito próprio, ou seja, exercendo essa mesma posse de forma pública, contínua, pacífica e de boa-fé.-----

---Que dadas as características de tal posse, a UNIÃO DE FREGUESIAS DE VILA NOVA DE FAMILICÃO E CALENDÁRIO, invoca a aquisição dos imóveis por usucapião, justificando o seu direito de propriedade, para efeitos de primeira inscrição na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.-----

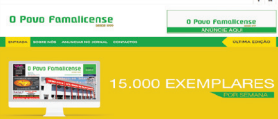
---Cartório Notarial da Trofa, 02-09-2021-----

---O Notário, Tomás Machado Lima de Sousa Rio-----

O POVO FAMILICENSE, 7 DE SETEMBRO DE 2021

ANUNCIE
NO NOSSO SITE!

MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM



Mário Passos quer reajustar Plano Estratégico de Famalicão "com todos e para todos"

O candidato da coligação PSD/PP à presidência da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, quer reajustar o Plano Estratégico de Famalicão às oportunidades de crescimento abertas pelo novo ciclo de fundos comunitários, o Portugal 2030, através de um amplo processo de auscultação comunitária. Esta será uma das primeiras ações caso seja eleito Presidente da Câmara Municipal no próximo dia 26 de setembro. Fê-lo no passado domingo durante a apresentação pública de Nuno Melo como candidato à presidência da Assembleia Municipal.

O cabeça de lista considera que é essencial actualizar "esta ferramenta estruturante para o concelho, sintonizando-a com o nosso programa eleitoral, com o novo

Quadro Comunitário, com os novos desafios da atualidade, e com a sensibilidade da nossa comunidade". Neste sentido, "concretizaremos assim uma das nossas premissas maiores que é a de governar com todos e para todos!", disse, acrescentando que vai manter assim "aquela que é uma imagem de marca da governação de Paulo Cunha: a governança do território, isto é, "gerir o município com a sociedade civil e com o as instituições".

Mário Passos quer ainda apertar a malha social de Famalicão para "mais inteligência social" e quer "valorizar a democracia". Para isso, assume dignificar o órgão legislativo e fiscalizador da autarquia. "Como já disse noutras circunstâncias a democracia não se faz com palavras, cumpre-se com



ações. Saberei agir no absoluto respeito pelo presidente da Assembleia Municipal e por todos os seus representantes."

Elogiando o homem que desde 2002 assume a presidência da Assembleia, Mário Passos recordou que "que ao longo das últimas duas décadas a Assembleia Municipal conquistou uma digni-

dade que nunca teve em Famalicão. Ganhou instalações próprias, ganhou meios, ganhou autonomia e independência face ao Executivo. As suas sessões saíram da sala da Assembleia e tornaram-se acessíveis a todos os famalicenses, no conforto do seu lar". "Esta valorização tem um rosto, esta valorização tem um nome, esta valo-

rização tem um responsável: Nuno Melo", disse.

"Com honra e muito orgulho". Nuno Melo diz ser uma "testemunha vivida" do percurso de crescimento de Vila Nova de Famalicão desde que a Coligação Mais Ação Mais Famalicão ganhou a

autarquia. Assegura manter a dignidade e a independência da Assembleia e explica a sua disponibilidade para um novo mandato de uma forma muito simples: "amor à minha terra".

Líder do PS em Famalicão no próximo dia 18 para apoiar Eduardo Oliveira

Eduardo Oliveira, cabeça de lista à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão pelo Partido Socialista (PS), irá poder contar com apoios aos mais alto nível no desafio eleitoral que assume. António Costa, líder do partido e actual primeiro-ministro, estará de passagem por Vila Nova de Famalicão no próximo dia 18 (sábado), para aquela que será uma das principais ações de campanha da candidatura. Dias antes, a 14, será Mariana Vieira da Silva, actual ministra de Estado e da Presidência do Conselho de Ministros, que estará de visita ao concelho.

Entretanto, o PS conta com cinco sedes de campanha abertas no concelho, desde o último sábado, localizados nas vilas de Joane e Ribeirão e nas freguesias de Antas, Calendário e Nine. É a partir daqui que "pretende intensificar a interação dos seus candidatos autárquicos



com os famalicenses e dinamizar as atividades de divulgação e debate das suas propostas para as freguesias e o município", declarou Eduardo Oliveira, na abertura da quinta e última sede, no Complexo Habitacional das Lameiras. A estas cinco sedes, abertas propositadamente para as eleições do próximo dia 26, junta-se a sede concelhia, junto aos CTT.

"Estamos a fazer uma campanha de grande proximidade com os famalicenses e a dar protagonismos às nossas candidaturas nas freguesias", justifica o líder do PS, segundo o qual "escutámos as pessoas, primeiro, incorporámos muitas das suas sugestões e anseios nas nossas propostas eleitorais e, agora, queremos envolvê-las na campanha, agregar, somar".

Eduardo Oliveira pretende "levar os famalicenses desejosos de uma mudança a dar um passo em frente". O PS Famalicão vai continuar a apostar na "disponibilidade e proximidade" e tenciona direcionar a mensagem para os eleitores "com sentimentos humanistas e solidários". Vai focar-se, em especial, nos famalicenses que, "em contexto de pós-pandemia, estão disponíveis para assumir um compromisso, uma atitude, um voto positivo numa governação com mais sensibilidade social e mais capaz de acelerar o desenvolvimento integral e harmonioso do concelho", salienta o líder do PS Famalicão, que daqui até ao fim do período oficial da campanha eleitoral, no próximo dia 24, voltará a participar em sessões públicas de apoio aos candidatos socialistas a todas as freguesias e uniões de freguesias do concelho.

Bloco de Esquerda reuniu com Associação Famalicão e Transição



Uma comitiva da candidatura autárquica do Bloco de Esquerda reuniu, na passada semana, com elementos da Associação Famalicão em Transição, em Bente.

"Esta associação tem desempenhado um papel fulcral no nosso concelho, em especial no que trata a questão da defesa dos espaços verdes e da discussão pública", contextualiza o partido acerca da importância deste encontro, sublinhando que "as questões ambientais e a democracia participativa são focos relevantes do programa autárquico do Bloco de Esquerda para o concelho".

A delegação da candidatura autárquica assume, em nota de imprensa no rescaldo do encontro, que pretende "continuar a ouvir as associações e organizações do concelho, de forma a poder assegurar que toda a comunidade é auscultada e que os problemas destacados serão prontamente resolvidos". De resto, considera que "todas as reuniões realizadas com associações e organizações do concelho servirão para aprofundar e melhorar o programa construído pelo BE para os próximos anos".

CDU promove comício



A candidatura autárquica da CDU promove, esta sexta-feira pelas 11h00 na Paraça 9 de Abril, um comício em que será feita uma apresentação pública do Programa Eleitoral.

O evento, que inalará com um momento cultural através da atuação de Sebastião Antunes e Quadrilha, é para a CDU um momento de afirmação da sua "capacidade de intervenção" e de "uma vibrante confiança num resultado de reforço desta alternativa em todo o concelho nas próximas eleições autárquicas".

Chega: André Ventura em Famalicão no próximo dia 15

O líder do partido Chega! estará em Vila Nova de Famalicão no próximo dia 15 de setembro, pelas 20h00, para um jantar comício de apoio às candidaturas autárquicas.

O evento tem inscrições em curso e com limite do dia 13. Para participar os interessados deverão ter certificado digital de vacinação ou fazer prova de teste negativo à Covid-19 com prazo de validade de 48 horas.



DIVERSOS

VENDO

Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO

Casa grande c/ terreno
em Calendário.
TLM.: 969 994 181

ALUGA-SE T2

C/ linda varanda e móveis
de cozinha. Parque p/
carros em Antas.
TLM.: 967 704 847

TRESPASSA-SE

Restaurante/Bar total-
mente equipado pos-
sibilidade de trabalhar
fora de horas. Local c/
muito movimento.
Capacidade 100 luga-
res. Duas esplanadas.
TLM.: 962 189 593

PRECISA-SE

Aprendiz/
serralheiro.
TLM.: 917 336 176

EMPRESA DE LIMPAZAS INDUSTRIAIS

Com sede em Vila Nova de Famalicão
encontra-se a recrutar responsável
operacional de limpezas industriais.
TLM.: 964 319 706

ADMITE-SE

Operadores de pro-
dução e controladora
(M/F) c/ ou s/ experiên-
cia. Para empresa
de fabrico de meias.
Full-time (turnos fixos)
Palmeira- Santo Tirso.
TLF.: 252 800 480

PRECISA-SE

Empregado de balcão
e mesa p/ restaurante
no centro de Famalicão.
TLM.: 916 401 643

**AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA**
25 ANOS DE ATIVIDADE
**ORÇAMENTOS
917 337 391**

VENDE-SE

LANDIM - Casas Novas - Urb. Privada

1 Moradia T3 + 1; 3 Suítes
Três frentes; 175 m² + terreno 335 m² ; 3 Quartos; 3 suítes ; Open salão
de estar, jantar, cozinha ; Escritório ; Arrumos ; Lavandaria ; Piscina ;
Esp. Verdes ... **229.000€**

TELHADO - Frente à E.N. - 13 Apartamentos + Est. Comercial

Para Construção
Prédio existente para demolição e construção de novo. Habitações com
3 e 2 suítes. Vende-se com projeto de licenciamento ... **190.000€**

ALGARVE - PORTILAG

Empreendimento Urbano / Turístico
Apartamentos ; T0 - € 200.000,00 ; T1 - € 300.000,00 ;
T2 - € 400.000,00
A 5 Km do centro de Lagos - Edifícios em cota alta. Vistas de mar a 270°
Habitações totalmente mobiladas e equipadas ; Cozinha , Salão, Quartos,
Casas de Banho , Terraços Esplanada. Piscinas, Campo de Jogos, Espaços
Verdes. Perto do Autódromo do Algarve

apsdeptec@gmail.com

PART-TIME

DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F

ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173



FAMIKRON, SA

OFERTA DE EMPREGO

Operador de Produção (M/F) – Injeção de Plásticos
Famikron SA
Fradelos, Vila Nova de Famalicão

A Famikron SA, empresa de cortantes, moldes e peças de precisão,
está a recrutar para a área da Injeção de Plásticos.

Funções:

- Operar Máquinas de Injeção;
- Controlo de qualidade;
- Embalagem.

Requisitos:

- Disponibilidade para trabalhar de 2ª a 6ª feira, entre as 6:00h e as 22:00h.
- Dinâmico, boa capacidade de organização, espírito de equipa e sentido de responsabilidade;
- Com ou sem experiência na área.

Se vai ao encontro destes requisitos, envie o seu Curriculum Vitae para
famikron@famikron.pt

HOMENAGEM A TÍTULO POSTUMO AOS ELEMENTOS DO ANTIGO GRUPO DESPORTIVO LAFÕES- JÁ FALECIDO

Fundador e Presidente honorário Sr. Alexandre
(falecido)
Coordenadores Sr. Custódio e José Agostinho
Treniador - José Ribeiro (falecido)
Jogadores Falecidos: Armando Azevedo, Gil Si-
mões, António Barbosa, António Gama, Armando
Urias, Alberto Sansão, Armando Ribeiro.
Roupeiro: Augusto Balila (falecido)

**Será celebrada uma missa em
10/09/2021, sexta-feira, pelas 19 horas
na Igreja Nova de Antas S. Tiago.**

F. Castro - Antigos Diretores e Presidentes do
Grupo Desportivo Lafões.
Armindo Lima, Francisco Castro, Nelson Barros
C. Vale e Joaquim Sá Monteiro (falecido).
Com a nossa gartidão ao Sr. José Agostinho -
Proprietário Casa Lafões.

ESCAPNORTE ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

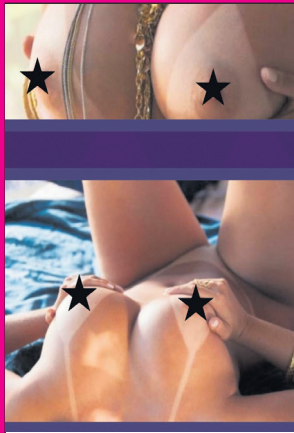
**ANUNCIE AQUI!
912 811 606**

RELAX**RELAX****RELAX****RELAX****RELAX****1.ª VEZ****CLÁUDIA MORENA**

Safadinha, magrinha, peluda, grelinho avantajado c/ oral ao natural, bem profundo, gosto de dar e receber um bom sexo. Magrinha s/ tabus à tua espera.

TLM.: 914 481 104**BRASA NA CAMA**

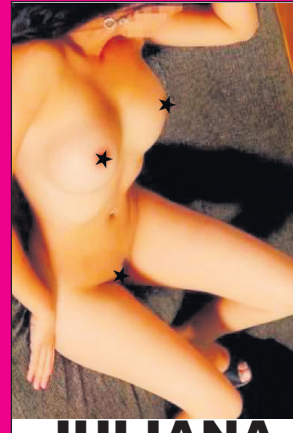
Adoro chupar e ser chupada. Faminta por um bom sexo. Completa nas calminhas.

TLM.: 912 446 992

MORENA COR DO PECADO
Corpo escultural, pele macia, seios belíssimos, irresistível.

TLM.: 915 654 526**FAMALICÃO**

Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi... Todas as posições nas calmas.

TLM.: 918 081 000**JULIANA**

Meiga, carinhosa e safadinha. Oral natural, 69, mi... Todas as posições. Completa.

TLM.: 911 158 272**1.ª VEZ TRAVESTY**

Negra, ativa/ passiva, grande dote, duro como ferro, peito XXXL, adoro chuva dourada para beber todo o seu leiteinho.

TLM.: 912 774 404**LOIRAÇA NAMORADINHA**

Perfeita, cheguei p/ satisfazer os teus desejos. O garganta funda. Vem-te deliciarneste rabo apertadinho. Faço chapada jamais vista. Vais delirar de prazer. Todos os tipos de massagens, também casaos c/ acessórios.

TLM.: 963 073 534

DuplaNet
Soluções Multimídia

WEBSITES**SOFTWARE À MEDIDA | MARKETING DIGITAL | FOTOGRAFIA | VÍDEO ...**

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt | 933 409 610

PORTUGUESA

Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.

TLM.: 914 481 098**PORTUGUESA**

Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.

TLM.: 910 634 363**TÁXIS FAMALICÃO****IDALINA****965 465 924**

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO**914 829 135**

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



Línguas Contatos



URBANS
BUSINESS PLACEMENT & COWORK

ACESSO
7 DIAS POR SEMANA
24 H POR DIA

PARA NÓS,
O TEU NEGOCIO É IMPORTANTE!
VEM DESENVOLVÊ-LO,
NÓS TEMOS UM ESPAÇO PARA TI!

**GOLD 195€****BUSINESS 75€****SILVER 110€**

Espaço Físico

**GOLD 75€****SILVER 55€**

Espaço Virtual

**URBANS 55€****WWW.URBANS-COWORK.PT**

AV. DR. CARLOS BACELAR, 1044, SALA 11B 4760-103 VILA NOVA DE FAMALICÃO

252 134 013**www.opovofamalicense.com**

zome[®]

REAL ESTATE

Consulte mais imóveis em
www.zome.pt



MORADIA T3

ZMPT545751

220.000 €



BAIRRO, V. N. DE FAMALICÃO

MIGUEL ANDRADE

☎ 910 287 989



APARTAMENTO T3

ZMPT546583

157.500 €



LOUSADO, V. N. DE FAMALICÃO

NELSON OLIVEIRA

☎ 912 705 366



MORADIA T2

ZMPT543652

165.000 €



CENTRO DE SANTO TIRSO

PATRÍCIA GUIMARÃES

☎ 968 456 041



APARTAMENTO T2

ZMPT546377

125.000 €



AZURÉM, GUIMARÃES

TIAGO SOUTINHO

☎ 913 168 961



MORADIA T3+2

ZMPT544541

339.990 €



GAVIÃO, V. N. DE FAMALICÃO

LUÍS SANTOS

☎ 913 270 005



APARTAMENTO T4

ZMPT537741

385.000 €



CENTRO DE SANTO TIRSO

MARIA RIBEIRO

☎ 910 243 911



Zomeit, Lda. - AMI 17432

Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,
Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)

Tel.: 252 314 211

zome.pt